

**OBSTRUÇÃO GÁSTRICA
POR CORPO ESTRANHO EM
CÃO ASSOCIADA A
ACHADOS CONGÊNITOS
INCIDENTAIS: RELATO DE
CASO**

**GASTRIC OBSTRUCTION CAUSED BY A FOREIGN BODY IN A DOG
ASSOCIATED WITH INCIDENTAL CONGENITAL FINDINGS: A CASE REPORT**

Ciências Agrárias • 29/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/782586782](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/782586782)

Amanda Cavalcanti de Freitas¹

Andressa Fontinele Caetano²

Andressa Rodrigues Nascimento³

Letícia Lopes Freitas de Albuquerque Cavalcante⁴

Maria Eduarda de Abreu e Silva⁵

Safira Gonçalves Lima Figueiredo⁶

RESUMO

A ingestão de corpos estranhos gastrointestinais é uma afecção frequente na clínica de pequenos animais, podendo causar obstruções e complicações graves. Objetiva-se relatar a abordagem cirúrgica de uma obstrução gástrica por corpo estranho em um cão Fila Brasileiro, macho, com 3 anos e 6 meses, atendido em hospital particular em Teresina-PI. Nos exames de imagem foram identificadas estruturas compatíveis com corpos estranhos gástricos e, durante a exploração abdominal, foram observadas alterações congênitas. O paciente foi submetido à laparotomia exploratória, com remoção de nove caroços de manga e identificação de agenesia renal esquerda, ureter ectópico e criptorquidismo abdominal unilateral. A recuperação pós-operatória foi satisfatória, destacando a importância da avaliação completa da cavidade abdominal durante procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: Corpo estranho gastrointestinal; Cirurgia; Gastrotomia; Agenesia renal; Cão.

ABSTRACT

Gastrointestinal foreign body ingestion is a common condition in small animal practice and may lead to obstruction and severe complications. This report aims to describe the surgical management of gastric obstruction caused by a foreign body in a 3.5-year-old male Fila Brasileiro dog treated at a private veterinary hospital in Teresina, Piauí, Brazil. Diagnostic imaging revealed structures consistent with gastric foreign bodies, and congenital abnormalities were identified during abdominal exploration. The patient underwent exploratory laparotomy, during which nine mango pits were removed, and left renal agenesis, ectopic ureter, and unilateral abdominal cryptorchidism were diagnosed. Postoperative recovery was uneventful, highlighting the importance

of thorough evaluation of the abdominal cavity during surgical procedures.

Keywords: Gastrointestinal foreign body; Surgery; Gastrotomy; Renal agenesis; Dog.

1. INTRODUÇÃO

Os corpos estranhos gastrointestinais são afecções frequentemente diagnosticadas na clínica de pequenos animais, principalmente em cães, devido ao comportamento exploratório e à ingestão de materiais não digestíveis. Esses objetos podem permanecer alojados no trato gastrointestinal e desencadear manifestações clínicas como vômitos, anorexia, dor abdominal e ausência de defecação, podendo evoluir para obstruções e outras complicações (Crivellenti; Crivellenti, 2014).

O diagnóstico dos corpos estranhos gastrointestinais é baseado na associação entre histórico clínico, exame físico e exames complementares, sendo a ultrassonografia um método de grande importância na identificação de alterações não detectadas em radiografias simples. As manifestações clínicas variam conforme a localização, tamanho e gravidade da obstrução, podendo ocorrer alterações como distensão abdominal, vômitos e dor à palpação (Castro et al., 2023). O tratamento depende das características do corpo estranho e do estado clínico do paciente, podendo envolver remoção endoscópica ou intervenção cirúrgica em casos de obstrução, risco de perfuração ou impossibilidade de remoção por métodos menos invasivos (Fossum, 2018).

As nefropatias compreendem alterações estruturais e/ou funcionais dos rins que podem evoluir para insuficiência renal. Entre essas

alterações, destaca-se a agenesia renal (AR), uma anomalia congênita rara em cães e gatos, caracterizada pela ausência de formação de um ou ambos os rins. A forma bilateral é incompatível com a vida pós-natal, enquanto a unilateral geralmente apresenta hipertrofia compensatória do rim contralateral e pode estar associada à ausência ou malformação do ureter correspondente, permanecendo, na maioria dos casos, assintomática (Richter et al., 2023). O diagnóstico é estabelecido por meio de exames de imagem, como ultrassonografia e urografia excretora, que auxiliam na identificação da alteração (Ferreira et al., 2022).

O criptorquidismo é uma anomalia do desenvolvimento reprodutivo caracterizada pela ausência da migração completa de um ou ambos os testículos para o escroto, permanecendo retidos em localização abdominal ou inguinal. Trata-se de uma das afecções testiculares congênitas mais frequentemente observadas em cães. (Costa, 2023). Exames de imagem, como ultrassonografia e tomografia computadorizada, são importantes para a localização do testículo ectópico e avaliação de possíveis alterações associadas (Moya et al., 2021).

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a abordagem cirúrgica de um caso de obstrução gástrica por corpos estranhos em um cão, destacando os achados congênitos identificados durante a exploração cirúrgica da cavidade abdominal.

2. DESENVOLVIMENTO

Foi atendido um cão da raça Fila Brasileiro, macho inteiro, com 3 anos e 6 meses de idade, em um hospital particular localizado em Teresina-PI. O animal apresentava tremores em membros

posteriores e ataxia, sendo internado para investigação clínica e realização de exames complementares. Os linfonodos poplíteos apresentaram aumento de volume, sendo levantada suspeita clínica inicial de erliquiose. Foram solicitados hemograma, exames bioquímicos, ultrassonografia abdominal, radiografia e testes complementares para investigação de doenças infecciosas, incluindo sorologia IgM, teste para Erliquiose, SNAP 4Dx Plus e Parvovirose.

Aos exames laboratoriais, o paciente apresentou hemácias normocíticas hipocrômicas, leucocitose por neutrofilia absoluta, plaquetas morfologicamente normais e bem distribuídas, além de redução dos valores de albumina sérica (1,8 g/dL; referência: 2,6–3,3 g/dL). Nos testes realizados, o teste rápido para anticorpos IgG anti-*Ehrlichia canis* apresentou resultado reagente. No teste rápido realizado para Parvovirose houve resultado não reagente.

O exame radiográfico da pelve não revelou alterações compatíveis com fraturas ou luxações, sendo observada manutenção da integridade anatômica das articulações coxofemorais bilateralmente. A ultrassonografia abdominal revelou estômago distendido com a presença de conteúdo alimentar e múltiplas estruturas compatíveis com corpos estranhos gástricos, além de testículo esquerdo retido em localização abdominal, compatível com criptorquidismo.

O exame ultrassonográfico abdominal revelou estômago distendido, contendo conteúdo alimentar e múltiplas estruturas compatíveis com corpos estranhos gástricos, caracterizadas por intensa sombra acústica posterior (Imagem 1). Adicionalmente, foi identificado testículo esquerdo retido em cavidade abdominal, compatível com

criptorquidismo abdominal unilateral, além de esplenomegalia com preservação da ecotextura do parênquima esplênico (Imagem 2). O paciente foi submetido à laparotomia exploratória com o objetivo de acessar a cavidade abdominal e realizar a remoção dos corpos estranhos gástricos previamente identificados nos exames de imagem.

Imagem 1: Ultrassonografia apresentando trato gastrointestinal distendido com presença de conteúdo alimentar e algumas estruturas formadoras de sombra acústica posterior, medindo 3,43cm (A), 3,58cm (B), e 1,59cm (C), compatíveis com corpos estranhos gástricos.



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Imagem 2: Testículo esquerdo retido em cavidade abdominal, compatível com criptorquidismo abdominal unilateral ectópico, na altura da porção cranial da vesícula urinária (D); baço apresenta dimensões aumentadas, contornos regulares, parênquima homogêneo e normoecogênico (E).



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

A medicação pré-anestésica (MPA) consistiu na administração de midazolam e metadona. A indução anestésica foi realizada com

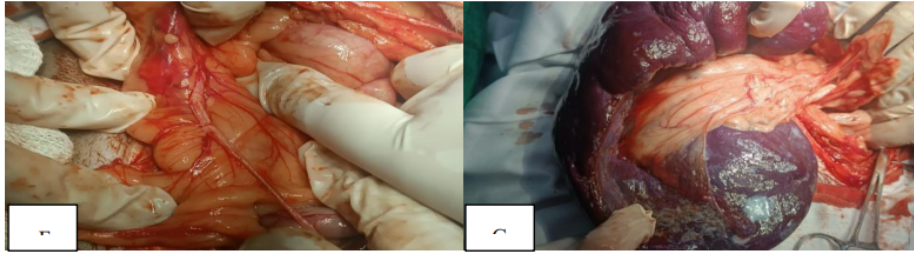
propofol, enquanto a manutenção do plano anestésico foi conduzida com infusão de remifentanil associada à anestesia inalatória com isoflurano. Os parâmetros fisiológicos permaneceram estáveis durante todo o procedimento cirúrgico.

Com o paciente posicionado em decúbito dorsal, realizou-se a antisepsia definitiva da região abdominal utilizando clorexidina degermante a 2%, seguida de clorexidina alcoólica. Posteriormente, foi efetuada uma celiotomia mediana ventral por meio de incisão cutânea na linha alba, estendida longitudinalmente da região pré-retro-umbilical em direção ao processo xifóide.

Após a abertura da cavidade abdominal, observou-se o estômago acentuadamente distendido, contendo grande quantidade de conteúdo intraluminal. Foi realizada gastrotomia na face ventral do órgão para remoção do conteúdo e dos corpos estranhos, seguida de inspeção da mucosa gástrica e lavagem da cavidade luminal com solução estéril. A síntese gástrica foi realizada por gastrorrafia em duas camadas, utilizando fio absorvível sintético (Vicryl® 2-0), com padrão simples interrompido associado ao padrão invaginante de Cushing.

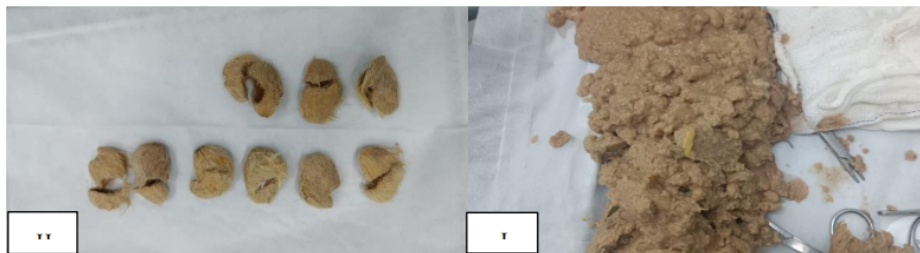
Optou-se pela realização de gastropexia profilática devido ao porte do paciente e ao risco potencial de dilatação-vólvulo gástrica. O procedimento consistiu na fixação do estômago à parede abdominal, com o objetivo de prevenir rotações gástricas futuras. Durante a exploração da cavidade abdominal, observou-se ausência do rim esquerdo e alteração no trajeto ureteral, compatível com ureter ectópico associado à agenesia renal esquerda (Imagens 3 e 4).

Imagem 3: Estrutura compatível com ureter ectópico observado durante a cirurgia (F); Esplenomegalia (aumento do baço), evidenciada após laparotomia exploratória (G);



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Imagem 4: Corpos estranhos gástricos identificados durante a gastrotomia, compostos por nove caroços de manga (H); Conteúdo gástrico composto por ração e mistura pastosa (I).



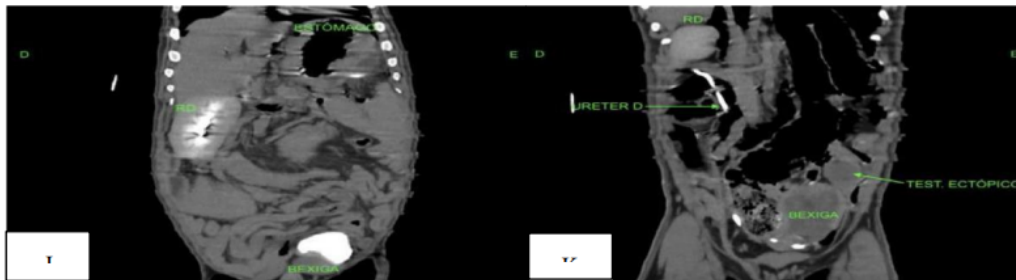
Fonte: Arquivo pessoal (2025).

O procedimento foi finalizado com o fechamento da cavidade abdominal, utilizando fio de nylon monofilamentar não absorvível 1-0 em padrão simples separado para síntese da musculatura. No tecido subcutâneo, foi realizada sutura em padrão intradérmico contínuo com fio de nylon 1-0, seguida de síntese cutânea com fio de nylon 2-0 em padrão de Wolf.

O paciente apresentou recuperação anestésica satisfatória, sem intercorrências ou complicações imediatas. O animal permaneceu internado por um período de três dias sendo medicado em horários regulares e em repouso. No dia seguinte ao procedimento cirúrgico, o paciente foi submetido à tomografia computadorizada para confirmação da agenesia renal esquerda e avaliação da estrutura

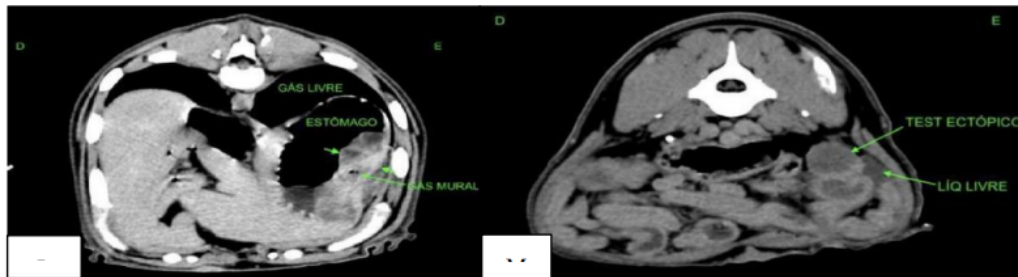
compatível com ureter ectópico observada durante a abordagem cirúrgica. Adicionalmente, foi realizado teste rápido para leishmaniose, cujo resultado foi negativo (Imagens 5 e 6).

Imagem 5: Ausência do rim esquerdo, estruturas vasculares e sistema coletor correspondente, compatível com agenesia. Hipertrofia do rim contralateral, compensatória (J); Estrutura na região abdominal caudal à esquerda é compatível com testículo ectópico abdominal, sem evidências sensíveis ao método de lesão agressiva, contudo, tal possibilidade não pode ser totalmente descartada (K);



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Imagem 6: Espessamento na parede gástrica com aspectos de imagem compatíveis com conteúdo gasoso mural. Tem-se processo inflamatório/ reacional associado ao quadro pós-operatório (informado no histórico) como principal possibilidade diagnóstica, tendo lesão de parede como hipótese diferencial ou mesmo concomitante (L); Sinais de peritonite com gás livre (pneumoperitônio) e enfisema subcutâneo compatíveis com quadro pós operatório recente (informado no histórico) (M);



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

As recomendações para o pós-operatório foram manter o paciente em ambiente limpo e seco, utilizar colar elizabetano, não oferecer alimentação seca por 15 dias, fornecer alimentação pastosa durante esse período e realizar assepsia da ferida cirúrgica uma vez ao dia até a retirada dos pontos. Foi receitado para casa Doxiciclina 200 mg (1 comprimido, VO, BID, por 14 dias), Glutamina Nutrisana (2 mL, VO, BID, por 20 dias), Probiótico (2 g, VO, SID, por 7 dias), Desmopet 550 mg manipulado (1 cápsula, VO, SID, por 20 dias).

3. DISCUSSÃO

Obstrução por corpos estranhos no trato gastrointestinal em pacientes caninos é uma das afecções de maior incidência na clínica de pequenos animais, estando relacionada à ingestão indiscriminada de materiais não alimentares. Embora possa acometer indivíduos de qualquer idade ou raça, há maior prevalência em raças como Yorkshire Terrier, West Highland White Terrier e Shih Tzu. A manifestação clínica varia de acordo com a localização, forma e tamanho do corpo estranho (Ferreira et al., 2024).

O acesso para tratamento cirúrgico é realizado por laparotomia mediana pré-retro umbilical, com inspeção criteriosa da cavidade abdominal. A alça intestinal acometida deve ser isolada, e a incisão realizada longitudinalmente na borda antimesentérica. Na ausência de isquemia ou necrose, a viabilidade da alça é preservada, com

melhora progressiva da coloração após a remoção do CE. O pós-operatório exige monitoramento rigoroso, com administração de analgésicos, antibióticos e anti-inflamatórios, além de suporte nutricional (Ferreira et al., 2024). O tratamento cirúrgico depende da localização do corpo estranho, podendo envolver gastrotomia ou enterotomia quando indicada, sendo a escolha da abordagem determinada pela avaliação das condições do paciente e das características do material ingerido.

No presente relato, a remoção de nove caroços de manga por meio de gastrotomia demonstrou a necessidade da intervenção cirúrgica, uma vez que o volume e as características do material ingerido dificultariam sua eliminação espontânea. A quantidade de corpos estranhos encontrada justificava a distensão gástrica observada nos exames de imagem e reforça a importância do diagnóstico precoce para prevenção de complicações mais graves, como perfuração e obstrução completa do trato gastrointestinal.

A endoscopia é um método altamente eficaz não apenas para diagnóstico, mas também como primeira opção na remoção de corpos estranhos em animais, evitando, assim, a necessidade de intervenção cirúrgica. Para a retirada segura de um corpo estranho, é essencial considerar fatores como o local de impactação, o tempo em que o objeto permaneceu retido, seu formato e tipo, a fim de prever possíveis riscos de perfuração durante o procedimento. As complicações associadas à endoscopia digestiva alta são raras e, quando ocorrem, geralmente estão relacionadas às características do objeto, à demora na sua remoção, à adequação do material utilizado e à experiência do médico veterinário endoscopista (Pereira et al., 2023).

A gastrotomia é realizada por celiotomia mediana pré-umbilical, com afastamento do ligamento falciforme e exposição da cavidade abdominal. Compressas umedecidas são utilizadas para proteger e isolar os órgãos. O estômago é exteriorizado e, em casos de distensão severa, pode-se realizar centese ou reposicionamento do paciente. A incisão é feita entre as curvaturas gástricas, com aplicação de suturas de tração. Após inspeção e remoção de corpo estranho, a sutura é realizada em dois planos, geralmente pelas técnicas de Lambert e Cushing, podendo ser reforçada com omentopexia (Oliveira, 2012).

No presente caso, a gastrotomia mostrou-se a abordagem mais adequada devido à presença de múltiplos corpos estranhos gástricos de grandes dimensões, impossibilitando sua eliminação espontânea. A intervenção permitiu a remoção completa do material ingerido e a inspeção da cavidade abdominal, possibilitando ainda a identificação de alterações congênicas não diagnosticadas previamente.

A gastropexia fixa o estômago à parede abdominal para prevenir torção gástrica. A técnica circuncostal fixa o antro pilórico ao costado, oferecendo boa sustentação. A técnica em alça de cinto utiliza o músculo transversal do abdômen e é mais rápida. A técnica incisional promove aderência fibrosa por meio de incisões na parede gástrica e abdominal. A escolha da técnica depende do quadro clínico e das condições do paciente (Oliveira, 2012). A gastropexia profilática foi realizada com o objetivo de reduzir o risco de dilatação-vólvulo gástrica, procedimento frequentemente recomendado em cães de grande porte submetidos à gastrotomia.

O criptorquidismo resulta da falha na descida testicular durante o desenvolvimento embrionário, podendo o testículo permanecer na cavidade abdominal ou no canal inguinal (Sordi, 2024). No presente relato, foi identificado criptorquidismo abdominal unilateral esquerdo, achado incidental confirmado posteriormente por tomografia computadorizada. Embora o paciente não apresentasse sinais clínicos relacionados ao sistema reprodutivo, a permanência do testículo na cavidade abdominal possui relevância clínica devido ao maior risco de alterações degenerativas e neoplásicas descritas na literatura.

Além disso, a ocorrência concomitante de alterações do sistema urinário e reprodutivo no mesmo paciente sugere a importância de considerar possíveis alterações no desenvolvimento embrionário dessas estruturas, uma vez que rins, ureteres e gônadas apresentam relações anatômicas e temporais durante a formação fetal. Entretanto, no presente caso, não é possível estabelecer relação causal entre as alterações identificadas, sendo consideradas achados congênitos associados à condição principal que motivou o atendimento.

O ureter ectópico consiste em uma anomalia congênita caracterizada pela inserção anormal de um ou ambos os ureteres fora de sua localização anatômica habitual na bexiga urinária. Como consequência, o óstio ureteral pode desembocar em estruturas do trato geniturinário distintas da bexiga (Damasceno et al., 2024).

No caso descrito, a alteração ureteral foi identificada durante a exploração da cavidade abdominal, associada à agenesia renal esquerda, sendo posteriormente avaliada por tomografia computadorizada. A associação entre alterações renais e ureterais

pode estar relacionada a alterações durante o desenvolvimento embrionário do sistema urinário, considerando que essas estruturas apresentam processos de formação interdependentes. Embora o paciente não apresentasse sinais clínicos relacionados ao trato urinário no momento do atendimento, a identificação dessas alterações congênitas apresenta relevância clínica, visto que podem permanecer silenciosas e serem diagnosticadas incidentalmente durante exames de imagem ou procedimentos cirúrgicos.

Os achados observados neste relato corroboram os descritos na literatura, que demonstra que alterações congênitas do sistema urinário, como a agenesia renal e o ureter ectópico, podem permanecer assintomáticas por longos períodos e serem identificadas apenas de forma incidental durante exames complementares ou procedimentos cirúrgicos.

Os testículos são órgãos pares derivados embriologicamente do primórdio gonadal, localizados na face medial do mesonefro, na região lombar, apresentando desenvolvimento semelhante ao dos ovários nas fêmeas. Durante o desenvolvimento embrionário, ocorre a migração testicular da cavidade abdominal em direção ao processo vaginal, o qual posteriormente será envolvido pelo escroto. Nos casos em que essa descida não se completa, caracterizando o criptorquidismo, o testículo pode permanecer em localização intra-abdominal ou inguinal, apresentando alterações relacionadas à função reprodutiva e maior predisposição ao desenvolvimento de neoplasias testiculares (Longhi; Longhi; Noronha, 2023).

O criptorquidismo abdominal está associado a um aumento expressivo no risco de neoplasias testiculares em cães, estimado em até 14 vezes em relação aos animais normais. Adicionalmente, a

ectopia testicular pode favorecer o desenvolvimento precoce dessas neoplasias (Wurdel; Luxinger, 2023). A prevalência desta anomalia em cães é estimada em aproximadamente 5,0%. O criptorquidismo apresenta-se com maior frequência de forma unilateral em comparação à forma bilateral, com ocorrência de 79,8% e 20,2%, respectivamente. Nos casos de criptorquidismo unilateral, observa-se maior acometimento do testículo direito em relação ao esquerdo, com incidências de 65,7% e 34,3%, respectivamente. Em geral, o testículo retido localiza-se com maior frequência na região inguinal, embora também possa permanecer na cavidade abdominal (Mothé, 2024).

Embora a remoção dos corpos estranhos gástricos tenha sido realizada com sucesso por meio da abordagem cirúrgica, procedimentos como a gastrotomia apresentam riscos associados, incluindo alterações na cicatrização, infecções, deiscência de suturas e complicações decorrentes do tempo de permanência do corpo estranho no trato gastrointestinal. No caso descrito, a intervenção possibilitou a retirada completa de nove caroços de manga e a avaliação da cavidade abdominal, permitindo também a identificação de alterações congênitas associadas, como agenesia renal esquerda, ureter ectópico e criptorquidismo abdominal.

A identificação simultânea de agenesia renal esquerda, ureter ectópico e criptorquidismo abdominal reforça a importância da exploração sistemática da cavidade abdominal durante procedimentos cirúrgicos, uma vez que alterações congênitas podem permanecer assintomáticas por longos períodos e serem diagnosticadas apenas de forma incidental.

4. CONCLUSÃO

A obstrução gástrica por corpos estranhos representa uma afecção de grande relevância na clínica de pequenos animais, exigindo diagnóstico precoce e intervenção adequada para evitar complicações. No presente caso, a abordagem cirúrgica permitiu a remoção bem-sucedida dos corpos estranhos gástricos e contribuiu para a recuperação satisfatória do paciente. Além disso, a exploração da cavidade abdominal possibilitou a identificação incidental de alterações congênitas associadas, incluindo agenesia renal esquerda, ureter ectópico e criptorquidismo abdominal. Dessa forma, destaca-se a importância dos exames complementares e da avaliação minuciosa durante procedimentos cirúrgicos, favorecendo o diagnóstico de alterações que poderiam permanecer assintomáticas e auxiliando na definição do prognóstico e acompanhamento clínico do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, J. S. et al. **Corpo estranho linear intestinal em cão: Relato de caso.** PubVet, v. 17, n. 13, e1519, 2023. Disponível em: <http://doi.org/10.31533/pubvet.v17n13e1519>. Acesso em: 25 nov. 2025.

COSTA, C. M. R. et al. **Alterações morfológicas observadas em testículo ectópico de cão com criptorquidismo unilateral.** In: PEREIRA, Alécio Matos; SOUSA, Gilcyan Costa de (org.). Veterinária: desafios e tendências da ciência e tecnologia 2. Ponta Grossa: Atena Editora, 2023. p. 23-28. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.8452318093>. Acesso em: 12 jan. 2026.

CRIVELLENTI, L. Z.; CRIVELLENTI, S. B. **Casos de rotina em medicina veterinária de pequenos animais.** 2. ed. São Paulo: Medvep, 2014. Acesso em: 25 nov. 2024.

DAMASCENO, N. E. S. et al. **Ectopia ureteral em cão.** *Ciência Animal*, [S. l.], v. 34, n. 4, p. 162–169, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/cienciaanimal/article/view/14740>. Acesso em: 16 jun. 2026.

FERREIRA, E. S. et al. **Enterotomia para remoção de corpo estranho no jejuno.** *PubVet*, v. 18, n. 11, e1683, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v18n11e1683>. Acesso em: 25 nov. 2025.

FERREIRA, H. M. et al. **Unilateral Renal Agenesis in Kitten.** *Acta Scientiae Veterinariae*, v. 50, 23 mar. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1679-9216.120227>. Acesso em: 27 nov. 2025.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

LONGHI, V.; LONGHI, I.; NORONHA, F. dos S. **Sertolioma em cão criptorquida idoso com metástase pulmonar: relato de caso.** *PubVet*, [S. l.], v. 17, n. 11, e1471, 2023. DOI: 10.31533/pubvet.v17n11e1471. Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v17n11e1471>. Acesso em: 15 jun. 2026.

MOTHÉ, G. B. et al. **Desenvolvimento anatômico dos testículos de cães e as implicações clínicas do criptorquidismo.** *Research, Society and Development*, v. 13, n. 6, p. e2513646024–e2513646024, 6 jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i6.46024>. Acesso em: 15 jun. 2026.

MOYA, C. F. et al. **Criptorquidismo bilateral em cão: Relato de caso.** *PubVet*, v. 15, n. 11, p. 1–6, nov. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v15n11a953.1-6>. Acesso em: 10 jun. 2026.

OLIVEIRA, A. L. A. **Técnicas cirúrgicas em pequenos animais**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PEREIRA, A. P. et al. **Remoção de corpo estranho gástrico por endoscopia em um cão – Relato de caso**. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 6, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34188/bjaerv6n1-039>. Acesso em: 25 nov. 2024.

RICHTER, L. et al. **Unilateral Renal Agenesis in dog**. Acta Scientiae Veterinariae, v. 51, 8 jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1679-9216.126911>. Acesso em: 27 nov. 2025.

SORDI, M. M. **Criptorquidismo unilateral abdominal em felino**. PubVet, v. 18, n. 08, p. e1643–e1643, 8 ago. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v18n08e1643>. Acesso em: 10 jun. 2026.

WURDEL, M. M.; LUXINGER, A. O. **Tumor de células de Leydig & espermatocite em testículo canino: relato de caso**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE), São Paulo, v. 9, n. 6, p. 1771–1779, jun. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i6.10176>. Acesso em: 15 jun. 2026.

¹ Discente do Curso Superior de Medicina Veterinária do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Discente do Curso Superior de Medicina Veterinária do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Discente do Curso Superior de Medicina Veterinária do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Discente do Curso Superior de Medicina Veterinária do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Discente do Curso Superior de Medicina Veterinária do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁶ Discente do Curso Superior de Medicina Veterinária do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)